

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

ALEXSANDRO FRANCISCO PEREIRA
AUGUSTO SALES DE MENDONÇA MEDEIROS

**A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

RECIFE/2024

ALEXSANDRO FRANCISCO PEREIRA
AUGUSTO SALES DE MENDONÇA MEDEIROS

**A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO
DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Projeto apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito para obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Professor Orientador: Me. Jessica Gomes Gonçalves.

RECIFE/2024

ALEXSANDRO FRANCISCO PEREIRA
AUGUSTO SALES DE MENDONÇA MEDEIROS

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Me. Jéssica Gomes Gonçalves
Professor(a) Orientador(a)

Prof.º Esp. Fernando Herculano Dias Filho
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Esp. Teotônio Felipe Machado Galvão
Professor(a) Examinador(a)

Recife, ____/____/____

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”
(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	09
2.2 DANÇA.....	10
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	19

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Alexsandro Francisco Pereira
Augusto Sales de Mendonça Medeiros
Jessica Gomes Gonçalves.¹

Resumo: A dança na escola enquanto atividade pedagógica deve ter um papel fundamental com atividades de desenvolvimento da memória, do raciocínio, da autoestima e autoconfiança, estimulando a capacidade de solucionar problemas de maneira criativa, fazendo com que o aluno tenha uma melhor relação consigo mesma e com os outros, ampliando seu repertório de movimentos, despertando nele uma relação concreta de sujeito-mundo. Este projeto de pesquisa justifica-se pela necessidade de uma apresentação teórica dos dados da literatura sobre a importância da dança no desenvolvimento cognitivo na educação infantil. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado nas bases de dados eletrônicas PubMed e SCIELO. Diante disso, o objetivo deste projeto de pesquisa é apresentar a importância da dança no desenvolvimento cognitivo na educação infantil e responder tal questionamento: Qual a importância da dança no desenvolvimento cognitivo na educação infantil? Foram achados 4 artigos que embasasse a pesquisa. Como conclusão a integração da dança no currículo escolar é uma estratégia diversificada e benéfica, promovendo o desenvolvimento integral das crianças em aspectos cognitivos, motores e emocionais. Estudos reforçam a importância da dança na educação infantil, destacando seus impactos positivos no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento Cognitivo, Educação Física Escolar, Educação Infantil, Dança.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física na escola, como um componente curricular obrigatório em toda a Educação Básica, está determinada através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (BRASIL, 2003).

¹ Prof. do Dep. Educação Física da UNIBRA. E-mail: jessica.goncalves@grupounibra.com

A dança vem se mostrando cada vez mais eficiente como prática educacional e a Educação Física Escolar possui subsídios amplos para abordá-la como um de seus conteúdos, compreendendo que se faz necessário uma visão ampla e um trato pedagógico acerca das atividades propostas pelo professor, nas quais o mesmo deverá contextualizar os movimentos e não impor apenas uma reprodução de movimentos soltos e sem significado (SANT'HELENA, 2021).

Segundo Abreu (2020), a dança possui o dom da alegria que pode ser expressa de forma lúdica, permitindo a livre movimentação do aluno. Além do mais, pretende-se desmitificar o estereótipo de que dança é só para as meninas e que meninos gostam é de jogar bola.

O exercício da dança deve proporcionar a expressão corporal, apresentado aos participantes, novos gêneros, permitindo que criem passos próprios, utilizando a comunicação através das coreografias e da linguagem do corpo (SILVA et al., 2022).

Existem muitos benefícios da dança para o ser humano, tanto psicológico como cognitivo e motor, envolvendo a coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, amplitude, resistência, agilidade, elasticidade e outros fatores. A inserção da dança nas aulas de Educação Física é considerada efetiva para as crianças como uma ferramenta lúdica proporcionando a melhora cognitiva e afetivo-social (SANT'HELENA, 2021).

A dança na escola enquanto atividade pedagógica deve ter um papel fundamental com atividades de desenvolvimento da memória, do raciocínio, da autoestima e autoconfiança, estimulando a capacidade de solucionar problemas de maneira criativa, fazendo com que o aluno tenha uma melhor relação consigo mesma e com os outros, ampliando seu repertório de movimentos, despertando nele uma relação concreta de sujeito-mundo (BETTI, 1991 Apud ABREU, 2020).

Apesar de tantos benefícios, infelizmente, a dança escolar é apenas utilizada em eventos festivos ou como atividade extracurricular na maioria das instituições de ensino. Na grande maioria dos casos, professores não sabem exatamente o que, como ou até mesmo porque ensinar dança na escola. Porém, há muitas dificuldades no processo de ensino aprendizagem, pois ela não é valorizada o suficiente para se integrar obrigatoriamente no ensino da educação física escolar (MARQUES, 2012).

Silva et al. (2022), complementa que é perceptível observar que falta aos professores formação continuada que visam a prática da dança nos espaços

escolares bem como uma reestruturação dos espaços necessários para que a prática seja realizável dentro das instituições de ensino.

Diante disso, o objetivo deste projeto de pesquisa é apresentar a importância da dança no desenvolvimento cognitivo na educação infantil e responder tal questionamento: Qual a importância da dança no desenvolvimento cognitivo na educação infantil?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, passou por diversas mudanças nas últimas décadas. A urbanização e principalmente a participação das mulheres no mercado de trabalho forçaram alterações em leis e fizeram com que os governos voltassem seus olhares para atender as crianças de 0 a 3 anos nas creches e de 4 a 5 anos nas pré-escolas (NOGUEIRA et al., 2019).

Dentre as legislações, a Lei 9394/96, que dispõe sobre as Diretrizes e Base da Educação, trouxe uma importante modificação para a Educação Física, que deixou de ser uma atividade para se tornar um componente curricular obrigatório na Educação Básica, composta pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, além de integrar o projeto político pedagógico da unidade escolar (BRASIL, 1996).

Nas primeiras décadas do século XX a educação física auxiliava no desenvolvimento dos aspectos cognitivos das crianças. Na década de 1930 a formação higiênica foi a contribuição da educação física e a partir de 1970 a psicomotricidade se torna o recurso pedagógico para dar conta da educação infantil, principalmente com o discurso do desenvolvimento motor e da aprendizagem motora (OLIVEIRA, 2005).

Assim, mesmo se tratando de décadas anteriores, podemos perceber, ainda hoje, a presença de tais aspectos como possibilidade em algumas práticas pedagógicas da educação física na educação infantil (ARANDA, 2018).

A avaliação e o monitoramento da qualidade da educação infantil também devem ser incorporados às políticas públicas. Mecanismos de avaliação permitem identificar pontos fortes e áreas de melhoria, contribuindo para o aprimoramento contínuo do sistema educacional (WENGRAT, 2022).

Conforme Vygotsky (1986), afirmou a Educação Infantil é um estágio crucial no desenvolvimento humano, onde as bases do conhecimento, das habilidades sociais e emocionais são estabelecidas. que a criança é um ser em desenvolvimento que se torna o que é através de sua interação com os outros e com o ambiente físico e social. Nesse sentido, a escola se torna um espaço de interação e construção do conhecimento, proporcionando experiências ricas e diversificadas que estimulam o desenvolvimento integral da criança (HANK, 2006).

Os projetos pedagógicos na Educação Infantil proporcionam às crianças a oportunidade de se expressarem, experimentarem e construir conhecimento de forma autônoma e criativa. A pedagogia de projetos é uma abordagem que se mostra eficaz na educação Infantil, pois permite a integração de diferentes áreas do conhecimento de forma contextualizada e significativa para as crianças (FERREIRA, 2010).

De acordo com Piaget (2007), as crianças passam por estágios de desenvolvimento cognitivo, onde constroem ativamente o conhecimento por meio da interação com o ambiente. Nesse sentido, a Educação Infantil desempenha um papel fundamental ao proporcionar experiências ricas e estimulantes que promovem o desenvolvimento cognitivo das crianças.

2.2 DANÇA

Ao falar da dança, deve-se analisar a sua trajetória ao longo dos anos, pois ao se pesquisar sobre a sociedade e a civilização que nela habita, dos dias atuais aos mais remotos, percebe-se a dança como atividades de expressões culturais e linguagem corporal (SANTOS, 2009).

Nesse sentido, autores contemporâneos entendem sua importância e relevância para um processo de educação significativo, enfatizando as danças regionais e folclóricas brasileiras como parte desse processo (MAGALHÃES, 2021).

Desta forma, Oliveira et al. (2020), relatam que a prática da dança sempre foi utilizada em várias ocasiões, desde cultos aos deuses e manifestações artísticas até como forma de entretenimento. Conforme os tempos foram passando, sua utilização tornou-se uma prática muito comum nas sociedades modernas. Atualmente, além de outros contextos de utilização, a dança é aderida nas rotinas de exercícios físicos para

a melhoria da qualidade de vida e saúde, principalmente entre o público feminino, que é o mais evidente nesta ocasião.

Boa parte da procura de dança se focaliza ao público feminino que, mesmo em academias ou em atividades ao ar livre, é o que mais se destaca em busca dessa modalidade e vários estudos apontam para a melhoria do condicionamento físico e nas alterações positivas na saúde psicológica (OLIVEIRA et al., 2020).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 2001), a educação física é a área de conhecimento responsável por mediar as manifestações e expressões corporais que incluem as danças enquanto bloco de conteúdo da cultura corporal de movimento (BRASIL, 2001).

Por meio das danças também se faz possível o desenvolvimento das artes visuais, das artes cênicas e da musicalidade (NEVES, 2014, p.67).

Dessa maneira a dança enquanto conteúdo escolar, promove diferentes experiências com o corpo para além do quarteto de esportes: futebol, basquete, voleibol e handebol (MARQUES et al., 2017).

Segundo Camargo et al. (2010), a dança na escola proporciona às crianças a oportunidade de se expressarem de forma criativa, desenvolvendo habilidades de comunicação, colaboração e respeito mútuo. Além disso, a dança pode ser utilizada como recurso pedagógico para explorar conteúdos curriculares de forma lúdica e significativa.

Estudos têm demonstrado que a prática regular da dança na primeira infância está associada a diversos benefícios cognitivos, como melhoria da memória, da atenção e da capacidade de resolução de problemas. A dança também tem o propósito de estimular o funcionamento cerebral, promovendo o desenvolvimento de conexões neurais e a plasticidade cerebral, e favorece o desenvolvimento da linguagem, da criatividade e da imaginação das crianças, contribuindo para um aprendizado mais significativo e integrado (OLIVEIRA, 2020).

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010), a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

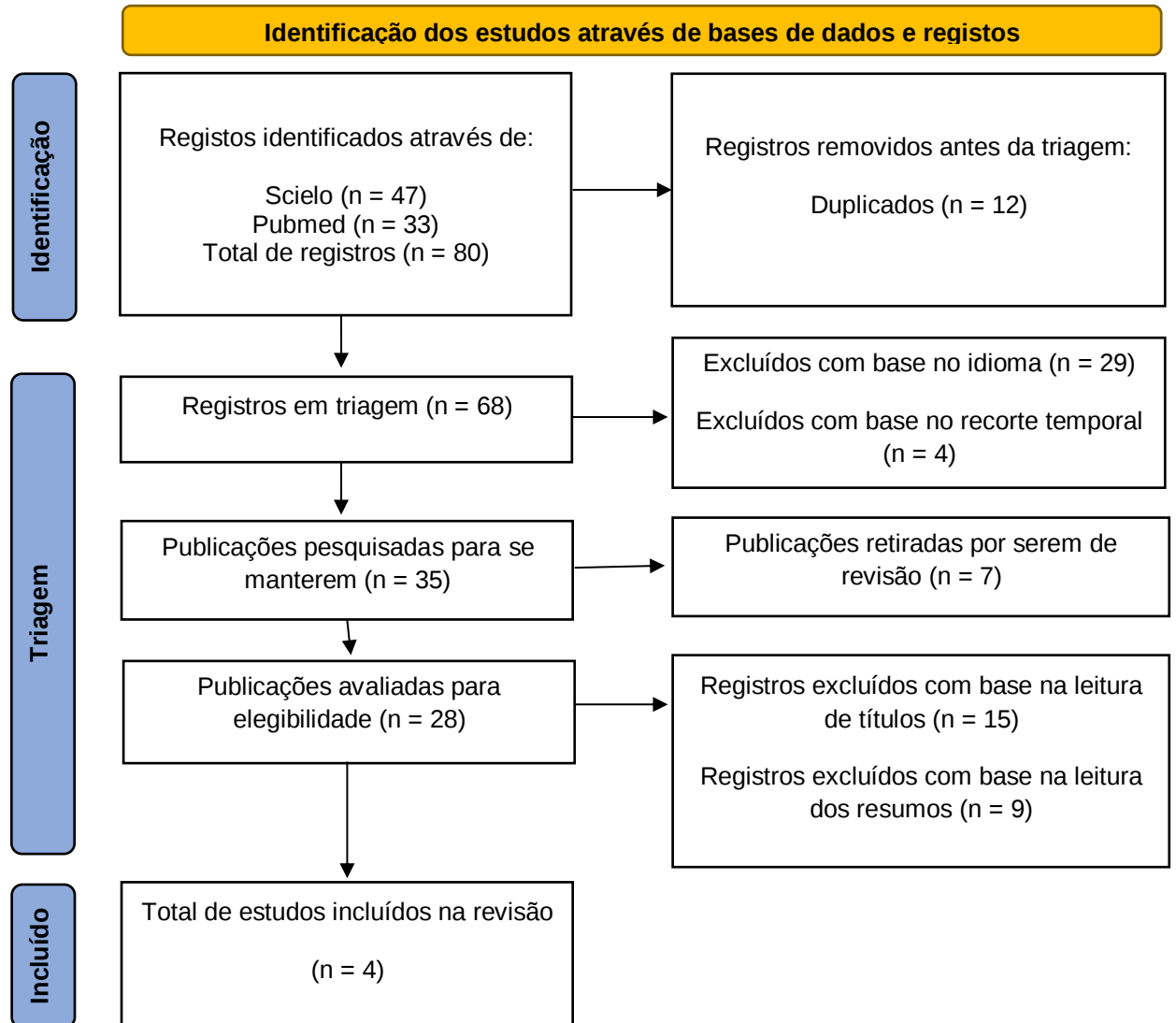
Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010), aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca da a satisfação provida pela educação física na escola, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas PubMed e SCIELO, como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores: Desenvolvimento Cognitivo, Educação Física Escolar, Educação Infantil, Dança e os operados booleanos para interligação entre eles foram: AND e OR. Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2003 a 2024; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa; 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 1: Fluxograma de busca dos trabalhos.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Alvarenga et al. (2021)	Analisar a contribuição da dança, especificamente do ballet clássico, para o desenvolvimento cognitivo de crianças em idade da educação infantil.	Estudo de caso.	Crianças de 2 a 5 anos matriculadas em uma escola que oferece ballet clássico.	Participação regular em aulas de ballet clássico.	A prática regular do ballet clássico contribuiu significativamente para o desenvolvimento cognitivo das crianças, melhorando habilidades como memória, atenção e resolução de problemas.
Anjos et al. (2018)	Comparar o desenvolvimento motor e cognitivo de crianças que praticaram dança educativa com o desenvolvimento motor de crianças que não a praticaram.	Experimental	Crianças da educação infantil.	Prática de dança educativa.	Verificação da permanência dos resultados obtidos após seis a oito meses do término da intervenção. Os pesquisadores observaram que os benefícios no desenvolvimento motor das crianças ainda eram evidentes.
Souza et al. (2022)	Investigar as contribuições da dança para o desenvolvimento pleno da criança, compreendendo suas necessidades e sua aplicabilidade para o desenvolvimento das habilidades corporais.	Experimental	Alunos da educação infantil.	Implementação de atividades de dança no currículo escolar.	Evidenciou-se a relevância da dança para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e afetivo das crianças.
Valle et al. (2023)	Defende a presença da dança no currículo da	Discussão teórica e análise qualitativa.	Alunos da educação infantil.	Implementação de dança no currículo escolar.	Evolução do conhecimento sobre o próprio corpo, criatividade e ampliação dos

	educação formal.				horizontes históricos e culturais.
--	------------------	--	--	--	------------------------------------

Fonte: Elaborado pelo autor.

Comparar os estudos de Souza et al. (2022), Alvarenga et al. (2021), Anjos et al. (2018) e Valle et al. (2023), revela uma perspectiva rica e diversa sobre a importância da dança no desenvolvimento infantil. Cada um desses estudos aborda aspectos únicos e complementares, que juntos formam um panorama abrangente das contribuições da dança para o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional das crianças.

Souza et al. (2022), conduzem um artigo que investigam as contribuições da dança para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo das crianças em idade referentes a educação infantil. São argumentados a implementação da dança no currículo escolar proporciona um desenvolvimento integral, melhorando habilidades motoras e cognitivas essenciais, como memória e atenção, além de promover o bem-estar emocional. O estudo destaca que a dança é uma ferramenta pedagógica eficaz que pode estimular o desenvolvimento de múltiplas habilidades em crianças pequenas.

Alvarenga et al. (2021), por sua vez, investigam especificamente a contribuição do ballet clássico para o desenvolvimento cognitivo de crianças de 2 a 5 anos no ensino escolar. O estudo de caso delas revela que a prática regular do ballet melhora significativamente as habilidades cognitivas das crianças, incluindo memória, atenção e resolução de problemas. Além dos benefícios cognitivos, o ballet também promove o desenvolvimento motor e emocional, ajudando as crianças a desenvolver uma melhor coordenação e controle corporal, além de fortalecer sua autoestima e confiança.

Anjos et al. (2018), adotam uma abordagem experimental para analisar o impacto da dança educativa no desenvolvimento motor e cognitivo de crianças do ensino infantil. Eles demonstram que a prática regular da dança educativa melhora a coordenação, o equilíbrio e a percepção espacial das crianças, com efeitos duradouros observados até seis a oito meses após o término da intervenção. Isso reforça a ideia de que a dança não apenas promove benefícios imediatos, mas

também tem impactos a longo prazo no desenvolvimento infantil, evidenciando a importância da continuidade das atividades de dança no currículo escolar.

Valle et al. (2023), exploram a inclusão da dança no currículo escolar, destacando suas contribuições para o conhecimento cultural e histórico, além de incentivar a criatividade e a expressão corporal. Eles argumentam que a dança permite que as crianças explorem suas capacidades criativas e expressivas, promovendo um desenvolvimento integral e uma maior compreensão da diversidade cultural. A dança, segundo os autores, enriquece o currículo escolar ao proporcionar experiências que ampliam os horizontes culturais e históricos dos alunos, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade.

Ao comparar esses estudos, fica evidente que a dança é uma ferramenta educacional multifacetada que oferece uma ampla gama de benefícios para o desenvolvimento das crianças. Souza et al. (2022) e Alvarenga et al. (2021), destacam os benefícios cognitivos e emocionais da dança, enquanto Anjos et al. (2018), enfatizam o impacto positivo no desenvolvimento motor e cognitivo a longo prazo. Valle et al. (2023), por sua vez, enfatizam a importância cultural e histórica da dança, além de seus benefícios para a criatividade e expressão corporal.

Em conjunto, esses estudos reforçam a importância de integrar a dança no currículo escolar como uma abordagem holística e integrada ao desenvolvimento infantil. A dança não só enriquece o aprendizado acadêmico tradicional, mas também prepara as crianças para uma vida mais completa e equilibrada, fomentando habilidades que vão além do aprendizado em sala de aula. Integrar a dança na educação infantil é, portanto, uma estratégia recomendada para promover o desenvolvimento integral e sustentável das crianças, proporcionando um ambiente educacional mais rico, diverso e inclusivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração da dança no currículo escolar é uma estratégia diversificada que oferece benefícios significativos para o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo aspectos cognitivos, motores e emocionais. Estudos de Souza et al. (2022), Alvarenga et al. (2021), Anjos et al. (2018) e Valle et al. (2023), fornecem uma base sólida para entender como a dança pode impactar positivamente o desenvolvimento infantil.

Souza et al. (2022), destacam a importância da dança para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo das crianças em idade pré-escolar. Elas argumentam que a dança no currículo escolar proporciona um ambiente enriquecedor que melhora a memória, a atenção e o bem-estar emocional, atuando como uma ferramenta pedagógica eficaz.

De maneira semelhante, Alvarenga et al. (2021), focam na contribuição do ballet clássico para o desenvolvimento cognitivo de crianças de 2 a 5 anos no contexto escolar. Seu estudo revela que a prática regular do ballet melhora significativamente habilidades cognitivas, além de promover o desenvolvimento motor e emocional, fortalecendo a autoestima e a confiança das crianças.

Anjos et al. (2018), adotam uma abordagem experimental para analisar o impacto da dança educativa no desenvolvimento motor e cognitivo de crianças. Eles demonstram que a prática regular da dança educativa melhora a coordenação, o equilíbrio e a percepção espacial das crianças, com efeitos duradouros observados até seis a oito meses após a intervenção.

Por fim, Valle et al. (2023), exploram a inclusão da dança no currículo escolar, destacando suas contribuições para o conhecimento cultural e histórico, além de incentivar a criatividade e a expressão corporal. Eles argumentam que a dança permite que as crianças explorem suas capacidades criativas e expressivas, promovendo uma compreensão mais ampla da diversidade cultural.

Esses estudos oferecem uma compreensão aprofundada da importância da dança na educação infantil. A dança se revela uma ferramenta educacional poderosa que promove o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional das crianças de maneira integrada e holística. Integrar a dança no currículo escolar é uma abordagem recomendada para promover o desenvolvimento integral e sustentável das crianças, proporcionando um ambiente educacional mais rico, diverso e inclusivo. Além disso,

mais pesquisas com amostras maiores e estudos longitudinais são necessários para confirmar os efeitos duradouros da dança no desenvolvimento infantil e explorar o impacto de diferentes estilos de dança em várias áreas do desenvolvimento cognitivo e emocional. Em suma, a dança deve ser considerada uma componente essencial do currículo escolar para promover o desenvolvimento integral das crianças e criar um ambiente educacional holístico e inclusivo.

REFERÊNCIAS

- ABREU. **A dança nas aulas de educação física no contexto escolar: desafios da prática pedagógica.** Rev. Capoarte. 2020.
- ALVARENGA Nayra de Souza Mothé; CALIL Maria Laura Porto (2021). **A Dança na Escola e Sua Contribuição para o Desenvolvimento Cognitivo de Crianças por Meio do Ballet Clássico.** Revista Perspectivas Online: Biológicas e Saúde, v. 11, n. 38, 2021.
- ANJOS, Isabelle de Vasconcellos Corrêa dos; FERRARO, Alexandre Archanjo. **A Influência da Dança Educativa no Desenvolvimento Motor de Crianças.** 2018.
- ARANDA. **Atividades psicomotoras como possibilidades de práticas pedagógicas na Educação Infantil para crianças de cinco e seis anos.** 2018.
- BETTI. **Educação Física e Sociedade.** São Paulo: Movimento, 1991.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física /Secretaria de educação Fundamental.** - Brasília: MEC/SEF, 2003.
- BRASIL. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: 1996.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: educação física.** Brasília, MEC/SEF. 2001.
- CAMARGO et al. **A dança inserida no contexto educacional e sua contribuição para o desenvolvimento infantil.** 2010.
- FERREIRA. **A importância do lúdico no processo de aprendizagem.** 2010.
- GIL. **Como elaborar projeto de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2010.
- HANK. **O espaço físico e sua relação no desenvolvimento e aprendizagem da criança.** 2006.
- MARQUES. **As Interações: criança dança e escola.** São Paulo: Blucher, 2012.
- MARQUES et al. **A contribuição da dança para o desenvolvimento da criança na educação infantil.** Vitrine de Produção Acadêmica Produção de Alunos do Centro Universitário Dom Bosco,4 (1). 2017.
- MAGALHÃES. **Bumba meu boi: uma reflexão das danças do brasil.** Ócio, Jogo e Brincadeira: Aprendizagens e Mediação Intercultural, 77. 2021.
- NEVES. **Dança e Psicomotricidade: Propostas do ensino da dança na escola.** SCIAS-Arte/Educação, (3), 67-85. 2014.

NOGUEIRA et al. **Análise da produção do conhecimento sobre a educação física na educação infantil**. Movimento, Porto Alegre, v. 25, e25058, 2019.

OLIVEIRA. **Concepção de infância na educação física brasileira**: primeiras aproximações. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 26, n. 3, p. 95-109, maio 2005.

OLIVEIRA et al. **Dança e saúde**: discutindo sobre os principais benefícios da dança nos aspectos psicológicos em mulheres. Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu. v1. n.2. 2020.

PIAGET. **Epistemologia Genética**. Tradução: Álvaro Cabral. 3ª ed. Martins Fontes: São Paulo, 2007.

SANT'HELENA. **A dança nas aulas de educação física escolar**: uma revisão narrativa. UFRGS. 2021.

SANTOS. **História da dança–Sempre**. Seminário de Pesquisa em Ciências Humanas. Org. DONAT, M. 2009.

SILVA et al. **Importância da dança como recurso metodológico**. Enicob – Pará. 2022.

SOUZA Ana Paula Jardim Curty de; AZEVEDO Priscilla Gonçalves (2022). **A Dança na Educação Infantil**: Contribuições para o Desenvolvimento Motor, Cognitivo e Afetivo. International Scientific Journal, ISSN: 1679-9844, Vol. 17, No. 5, October/December 2022.

VALLE, Flavia Pilla do; ZANCAN, Rubiane Falkenberg. **Dança na Escola... Para Quê?**. 2023.

VYGOTSKY, L.S. **Cultural-historical psychology**: a once and future science. In: Mind in society: The development of higher psychological processes. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1986.

WENGRAT. The historicity and public policies for a playful early Childhood Education. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, p. 5652-5659, 2022.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de nossa vida, e não somente nestes anos como universitários, mas que em todos os momentos é o maior mestre que alguém pode conhecer.

Ao Centro Universitário Brasileiro pela oportunidade de fazer o curso.

Ao nosso orientador Pedro Ricardo Neves Pereira, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

A nossa família, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da nossa formação, o nosso muito obrigado.